

# Teramnus P.Browne

Rubens Teixeira de Queiroz

Universidade Federal da Paraíba; rbotanico@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Teramnus*, *Teramnus uncinatus*, *Teramnus volubilis*.

## COMO CITAR

Queiroz, R.T. 2020. *Teramnus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83846>.

## DESCRIÇÃO

Trepadeiras volúveis; ramos rufos, serício ou piloso. Estípulas 2, estreitamente-triangulares. Folhas alternas, trifolioladas; estipelas subuladas; folíolos elípticos, oblongos, ovados, ápices agudos, mucronados, margens inteiras, bases simétrica ou assimétrica, obtusa ou arredondada, face adaxial seríceo, pilosa rufo ou cinerea, pecíolo maior que a raque. Inflorescências axilares, racemos. Flores subsésseis, zigomorfas, monoclinas; cálices campanulados, lacínios 4-5, tubo maior que o comprimento dos lacínios, serícios; corolas papilionáceas, pétalas unguiculadas, vinho ou rosa, androceu monadelfo, estames 10. Frutos lineares, planos ou subcilíndricos, valvas seríceas ou pilosas. Sementes oblongas, hilos central ou subcentral.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramo serício, folíolos base assimétrica, inflorescência laxa, tubo do cálice duas vezes menor que os lacínios, 5 lacínios, fruto subcilíndrico hilo central ..... *Teramnus uncinatus*  
- Ramo piloso, folíolos com base simétrica, inflorescência congesta, tubo do cálice uma vez menor que o lacínio, 4 lacínios, fruto plano, hilo subcentral ..... *Teramnus volubilis*

**BIBLIOGRAFIA**

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens. 369 pp.

# *Teramnus uncinatus* (L.) Sw.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos uncinatus* L.

homotípico *Glycine uncinata* (L.) J.F.Macbr.

heterotípico *Glycine angulata* Desv.

heterotípico *Glycine botrydium* Walp.

heterotípico *Glycine discolor* M.Martens & Galeotti

heterotípico *Teramnus botrydium* Schott

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento serícea(s). **Folha:** forma do folíolo(s) elíptico(s)/ovado(s); **cor do indumento** rufo(s); **folíolo(s) face(s) abaxial** serícea(s); **ápice(s) do folíolo(s)** mucronado(s); **base do folíolo(s)** simétrica(s). **Inflorescência:** haste da **inflorescência(s)** alongada(s). **Flor:** cálice(s) tubo compr. menor que os 2; **cor** vináceo; **lacínia(s) número** 5. **Fruto:** fruto(s) subcilíndrico(s); **indumento da valva(s)** seríceo(s). **Semente:** forma da semente(s) oblonga(s); **hilo** sub central(ais).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 3058, MBM

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.95.

# *Teramnus volubilis* Sw.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Glycine oblonga* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento pilosa(s). **Folha:** forma do folíolo(s) ovado(s)/oblongo(s); **cor do indumento** cinéreo; **folíolo(s) face(s) abaxial** pilosa(s); **ápice(s) do folíolo(s)** retuso(s); **base do folíolo(s)** simétrica(s). **Inflorescência:** haste da inflorescência(s) congesta(s). **Flor:** cálice(s) tubo compr. menor que os 1; **cor** rosa; **lacínia(s) número** 4. **Fruto:** fruto(s) plano(s); **indumento da valva(s)** piloso(s). **Semente:** forma da semente(s) oblonga(s); **hilo** central(ais).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15718, NY, RB

## BIBLIOGRAFIA

Prod. Veg. Ind. Occ. 105105